

Três duplas brasileiras avançam às 4^{as} em Moscou

Escrito por CBV

Sex, 29 de Maio de 2015 17:57



O Brasil segue fazendo bonito no Grand Slam de Moscou, pela quarta etapa do Circuito Mundial 2015. Na manhã desta sexta-feira (29.05) o país emplacou três times entre os classificados para as quartas de final do torneio masculino. Ricardo/Emanuel (BA/PR) encara Evandro/Pedro Solberg (RJ) em duelo 'caseiro', enquanto Alison/Bruno Schmidt (ES/DF) duelam contra holandeses Alexander Brouwer e Robert Meeuwssen.

As partidas pelas quartas de final do Grand Slam da Rússia acontecem a partir das 8h da manhã desde sábado (30.05), no horário de Brasília. As semifinais também serão disputadas no mesmo dia. E, caso Alison/Bruno Schmidt (ES/DF) eliminem os holandeses, um novo duelo brasileiro acontecerá pelo 'final four'.

O dia começou com partidas da repescagem em Moscou. Álvaro Filho e Vitor Felipe (PB) se vingaram da derrota no Open de Lucerna, na Suíça, e eliminaram os venezuelanos Jesus Villafane e Jackson Henriquez por 2 sets a 1 (21/19, 18/21, 20/18), em 1h04 de partida. Com isso, os paraibanos se credenciaram para um duelo verde e amarelo.

No confronto brasileiro pelas oitavas de final, porém, Alison e Bruno Schmidt (ES/DF) levaram a melhor e venceram por 2 sets a 1 (18/21, 21/17, 15/8), em 53 minutos. A partida levantou o público na capital russa com belas jogadas. No primeiro set, apesar da alta sequência de jogos, já que largaram do country quota, Álvaro Filho e Vitor Felipe conseguiram imprimir um ritmo forte o suficiente para vencer a parcial por 21/19.

O segundo set foi marcado pelo equilíbrio, sem nenhum time se distanciar no marcador - pelo menos até o 17º ponto, quando Alison e Bruno Schmidt, invictos na competição, abriram vantagem para fechar em 21/17 e forçar o set desempate. No tie-break a chuva apertou em Moscou, dificultando a ação dos atletas. Nesta altura, Alison e Bruno lideravam o placar por 11 a 4, e com o resultado consolidado, fecharam o set em 15/8 e o jogo, de virada por 2 sets a 1.

"Fizemos uma tática muito bem feita, dentro daquilo que a gente sente mais conforto, e quando ajustamos as viradas de bolas felizmente as coisas começaram a acontecer. E jogo Brasil

Três duplas brasileiras avançam às 4^{as} em Moscou

Escrito por CBV

Sex, 29 de Maio de 2015 17:57

contra Brasil é isso, não tem jogo fácil. São times que se conhecem, sabem muito um do outro. Então já esperávamos um jogo pegado e que seria decidido em detalhes", analisou Bruno Schmidt após a classificação.

Já Ricardo e Emanuel (BA/PR) travaram contra os letões Samoilovs e Smedins, atuais bicampeões do Circuito Mundial, um dos confrontos mais técnicos de todo o campeonato. Ligados na partida, a dupla cabeça de chave quatro do naipe masculino buscou acelerar o jogo, obtendo ligeira vantagem que se manteve ao longo primeiro set.

Em um erro não forçado de Samoilovs, os brasileiros fecharam a parcial em 21/17. Na base da estratégia, Ricardo e Emanuel foram minando os pontos fortes dos adversários, e fecharam o segundo set em 26/24 e o jogo em 2 sets a 0, em 45 minutos.

"Conseguimos jogar com consistência, controlando nossos erros e vontades de ir além. O outro time realmente é muito bom, são os atuais bicampeões do circuito, mas eu e Ricardo conseguimos encaixar uma estratégia de sacar forte o tempo todo, saindo um pouco do nosso estilo, que é de um jogo mais controlado. Então fazer um jogo mais rápido foi fundamental para a vitória", ressaltou Emanuel.

Além do duelo brasileiro, outro confronto decidido no tie-break nas oitavas de final foi dos cariocas Evandro e Pedro Solberg contra os norte-americanos Casey Patterson e Jake Gibb. O Brasil largou na frente no primeiro set e não perdeu a dianteira até o momento de definição da parcial. Com 20 a 20 no placar, as duplas confirmaram seu serviço até os 25 pontos, quando a dupla verde e amarela abriu dois pontos e fechou o set em 27/25.

Os norte-americanos reagiram na segunda parcial do jogo, anotando 21/13 no placar. Com a partida sendo decidido no tie-break, Evandro demonstrou toda sua qualidade. Com ataques fortíssimos, o carioca ajudou o time a fechar o set desempate em 17/15, e em 1h3min de jogo carimbar sua passagem para as quartas.

"Foi um jogo muito complicado, principalmente no segundo set onde demos uma apagada. Mas soubemos voltar bem no terceiro set, e sair com essa vitória importantíssima", disse Evandro. Horas mais cedo, pela repescagem, Evandro e Pedro Solberg (RJ) haviam derrotado os italianos Alex Ranghieri e Adrian Carambula, também por 2 sets a 1 (16/21, 21/10, 15/12), em

Três duplas brasileiras avançam às 4^{as} em Moscou

Escrito por CBV

Sex, 29 de Maio de 2015 17:57

48 minutos de duração.

Será o quarto encontro entre Alison e Bruno Schmidt contra a dupla holandesa. Os brasileiros levam vantagem de duas vitórias. Já o encontro entre os campeões olímpicos Ricardo/Emanuel contra Evandro e Pedro Solberg será o primeiro em partidas internacionais. As duas duplas decidiram a etapa de Pernambuco do Circuito Brasileiro, com vitória dos cariocas.

Em 2015, o calendário do Circuito Mundial prevê cinco Grand Slams, três Major Series, dez Abertos, o Campeonato Mundial e o World Tour Finals, que reunirá apenas os oito melhores times da temporada de cada gênero. Cada torneio possui pontuação e premiação distintas, mas serão distribuídos ao todo mais de 9,6 milhões de dólares.

Moscou já foi sede de nove etapas do Circuito Mundial e, desde 2008, recebe um Grand Slam por temporada. O Brasil lidera o quadro de medalhas na Rússia, que também já contou ao longo dos anos com etapas em São Petersburgo e Anapa. São 15 medalhas entre os homens (seis de ouro, quatro de prata e cinco bronzes) e 14 entre as mulheres (cinco de ouro, cinco de prata e quatro de bronze).

Os times vencedores da etapa de Moscou nos dois gêneros somam 800 pontos no ranking do Circuito Mundial e garantem um prêmio de 57 mil dólares. São 400 mil dólares distribuídos aos atletas em cada um dos naipes. Logo após Moscou, ocorre o Major Series de Porec, na Croácia, de 2 a 6 de junho.